

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 10 a 14/10/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.246,88	1.209,00	1.166,25	-6,47%	-3,54%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.200,00	1.160,00	1.130,00	-5,83%	-2,59%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	950,00	1.120,00	1.100,00	15,79%	-1,79%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.280,00	1.230,00	1.240,00	-3,13%	0,81%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.280,00	1.230,00	1.240,00	-3,13%	0,81%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.280,00	1.230,00	1.240,00	-3,13%	0,81%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	801,67	691,00	670,00	-16,42%	-3,04%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	800,00	690,00	690,00	-13,75%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	800,00	700,00	665,00	-16,88%	-5,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	685,00	670,00	670,00	-2,19%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	207,74	219,10	208,78	0,50%	-4,71%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.124,20	2.162,60	2.125,20	0,05%	-1,73%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5026	5,1951	5,2456	-4,67%	0,97%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.166,25	1.234,48		1.202,12
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	670,00		649,95	630,50

MERCADO EXTERNO

O mercado iniciou a última semana com os preços do café Arábica relativamente estáveis na Bolsa de Nova Iorque, no entanto as cotações passaram a declinar com maior intensidade a partir de quarta-feira. A pressão inflacionária nos principais polos consumidores e as previsões de chuvas no Brasil influenciaram a queda das cotações.

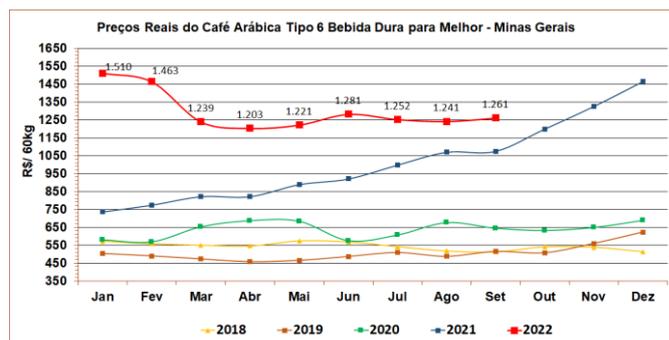
Apesar da redução dos preços do Arábica na semana, a preocupação com a oferta permanece no radar do mercado e a tendência é de que não ocorram quedas expressivas nas cotações até que ocorra uma recuperação mais significativa nos estoques. Na última sexta-feira, dia 14 de outubro de 2022, o estoque de café certificado na Bolsa de Nova Iorque foi estimado em 400,4 mil sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 3,9% em relação à semana anterior e de 79,2% na comparação com a mesma data do ano passado.

Os preços do café Robusta na Bolsa de Londres apresentam maior sustentação, no entanto acompanharam a desvalorização do Arábica na Bolsa de Nova Iorque na última semana. A queda da produção do Robusta no Vietnã na safra 2022/23 limita reduções mais expressivas nos preços.

MERCADO INTERNO

A queda das cotações do café no exterior refletiu em recuo dos preços no mercado interno, movimento que foi suavizado pela ligeira alta do dólar frente ao real. As previsões indicam o retorno das chuvas em importantes regiões produtoras na segunda quinzena de outubro, o que alivia a preocupação com a produção da safra a ser colhida em 2023. Apesar desse cenário, os preços não tendem a quedas expressivas em razão da limitação da oferta atual e incertezas climáticas.

Na safra 2022, a estimativa é de que a produção de café no Brasil seja de 50,4 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um aumento de 5,6% em relação ao ano anterior, mas a uma baixa de 20,1% em relação a 2022, segundo dados do 3º Boletim da safra atual. Após o recorde de produção em 2020, as adversidades climáticas limitaram o potencial produtivo dos cafezais em 2021 e 2022.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 11,4 mil toneladas de café não torrado nos primeiros cinco dias úteis deste mês de outubro, o que corresponde a uma alta de 21,1% na comparação com a exportação média diária registrada em outubro do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 403,5 toneladas nos primeiros cinco dias úteis deste mês, representando uma queda de 4,9% em relação ao observado em outubro de 2021.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, de janeiro a setembro deste ano, o Brasil exportou cerca de 28,8 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 8,9% em relação a igual período do ano passado. A queda da produção em 2021 desfavoreceu as exportações brasileiras de café nos primeiros meses de 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços do café recuaram na primeira quinzena de outubro de 2022, no entanto não são esperadas baixas expressivas nas cotações em razão da limitação da oferta atual. O mercado segue monitorando o desenvolvimento da safra a ser colhida em 2023.